



Funções do processo de certificação florestal

Celso Foelkel

www.celso-foelkel.com.br

O que queremos com a certificação?

- um certificado ?
- um aval para vender melhor ?
- melhorar a imagem institucional ?
- diminuir nosso sentimento de culpa pelos danos ambientais causados por nós mesmos?
- relacionar-se melhor com o meio ambiente e com a comunidade?

Certificação florestal é coisa de quem na empresa?

- do gerente florestal ?
- da área de ambiência da gerência florestal ?
 - da área de marketing da empresa ?
- de uns poucos “visionários” ou “sonhadores”?

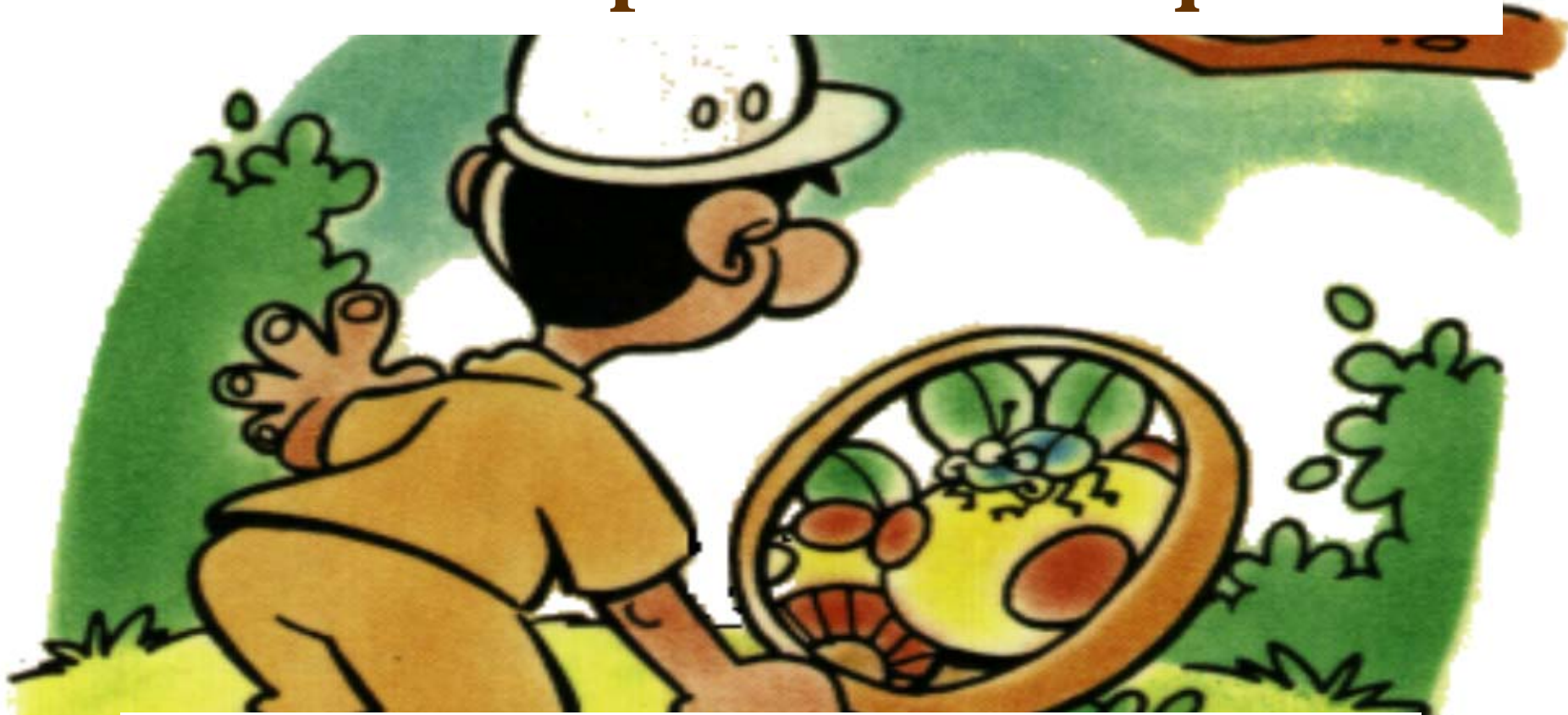
Certificação florestal é o que na verdade?

- mais uma dentre as inúmeras ferramentas de gestão?
- uma barreira não tarifária em prejuízo de nossas exportações de recursos naturais?
- algum novo modismo que logo acabará pois todos estarão certificados e o diferencial se esvairá?
- coisa de ambientalista e que só agrega custos à empresa?
- uma oportunidade para mudar toda a empresa?

Em realidade, conforme as respostas dadas anteriormente ...

Encontraremos diferentes funções para a certificação florestal

A grande oportunidade que temos e ainda não percebemos é que:



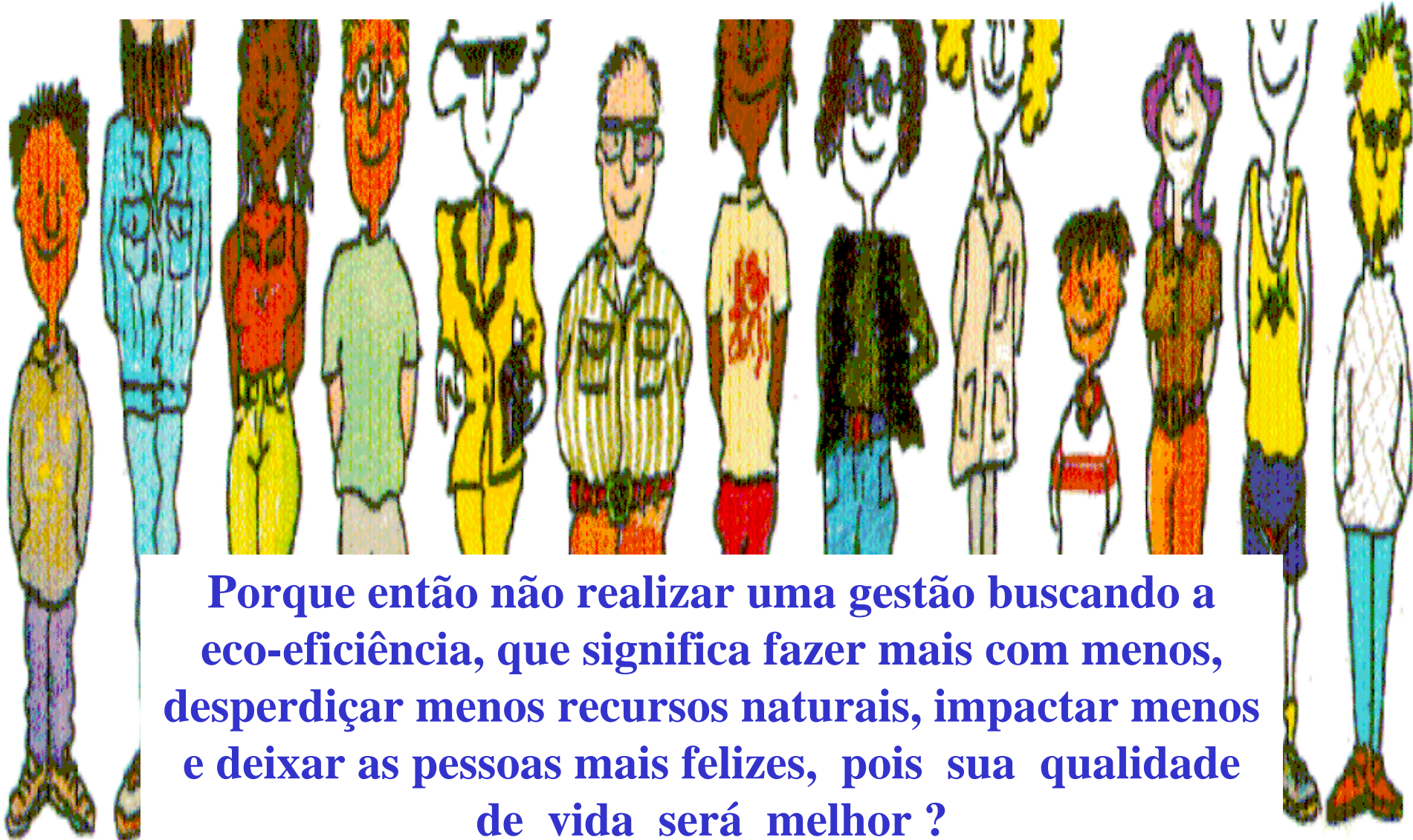
A certificação florestal associada com a gestão ambiental e com os conceitos de eco-eficiência e produção mais limpa podem ser as principais ferramentas de gestão das empresas florestais.

Implantar um sistema que objetiva a sustentabilidade só para ter a certificação é pensar muito pobremente



Como ampliar esse escopo?

Não há nada que motive mais as pessoas que o meio ambiente



Porque então não realizar uma gestão buscando a eco-eficiência, que significa fazer mais com menos, desperdiçar menos recursos naturais, impactar menos e deixar as pessoas mais felizes, pois sua qualidade de vida será melhor ?

Consequência disso:

a maior função do processo de certificação florestal passa a ser o novo sistema de gestão pela sustentabilidade, pela eco-eficiência, pela redução de desperdícios de recursos naturais, tudo isso conseguido através das pessoas atuando em times de melhorias e que buscarão construir um mundo e uma empresa melhores.



O processo deixa de ser político, deixa de ser marketing-oriented, deixa de ser coisa de meio ambiente e passa a ser a forma e a cara da empresa ser, agir e ser gerenciada

Tudo isso é possível sim



Basta querer fazer

Os critérios e os princípios da certificação florestal, quer sejam do sistema CERFLOR ou FSC , podem e devem ser parte da moldura para a nova forma de gestão florestal



Mas eles não são tudo, há que se aprender a ser eco-eficiente e a pensar em economia , ecologia e sociologia

Os três Pilares do Desenvolvimento Sustentável



Nossas funções serão então satisfazer :

Homem

Ambiente

Lucro

Temos que ter consciência empresarial e reduzir o brutal desperdício e evasão de dinheiro que temos no dia-a-dia das empresas.



Aumentar o lucro é bom para o acionista, para os colaboradores e para o meio ambiente, pois as empresas terão mais recursos para investir em melhorá-los.

Satisfazer o dono do capital nas empresas

Temos que ter consciência ambiental, pois tudo que usamos na empresa provém do ambiente e se usarmos mal, pagaremos um preço por isso, nessa ou em outras gerações



Preservar o ambiente significa reduzir o consumo de produtos naturais nas nossas atividades produtivas, reduzir desperdícios, avaliar melhor os impactos que causamos e cuidar para minimizá-los.

Satisfazer o ambiente

Temos que ter indicadores para provar aos órgãos de controle ambiental e aos “fiscais da sociedade”, que estamos atuando responsabilmente, e o processo de certificação oportuniza isso.



Satisfazer os órgãos e mecanismos de controle e de pressão

Temos que ter enorme consciência ambiental na área florestal, entender que temos necessidade de produzir bens para a sociedade, bens altamente naturais, em modelos que atinjam o melhor possível os conceitos de sustentabilidade e com a requerida competitividade



Fortuitamente, aqueles que se preocuparam em desenvolver princípios, critérios e indicadores para a certificação florestal o fizeram com base nos conceitos do desenvolvimento sustentável.

Satisfazer o mercado

Temos que acreditar muito no ser humano e em encontrar mecanismos de fazê-lo atingir seus ideais de felicidade. Isso não apenas para nossos colaboradores, mas para as demais partes interessadas



Trabalhar em equipe, em times de melhorias, em trabalhos voluntários com a sociedade : algum problema com isso?

Satisfação das pessoas

Temos que fazer com que nossos engenheiros e técnicos florestais acreditem que a sustentabilidade não é agregadora de custos, mas de valores, inclusive econômicos e de produtividade



Satisfação dos técnicos

Como conclusão disso tudo:



Não busquem a certificação só com o interesse no selo ou no certificado. Não é essa sua principal função.

Seus princípios de sustentabilidade permitem que se tenha muito mais uma função de gestão empresarial e de motivação das pessoas do que realmente de selo verde mercadológico.

Obrigado e boa sorte

Vale a pena tentar mudar

